



## EC00951- Economia Internacional 1

**CH: 60 horas/aula**

**Créditos: 04**

**Docente: Álvaro Barrantes Hidalgo**

### Objetivo

**OBJETIVOS:** A disciplina tem por objetivo auxiliar os alunos no entendimento dos problemas e das análises teóricas do comércio internacional. A disciplina pressupõe um bom conhecimento dos modelos básicos da microeconomia. Será fornecido ao aluno o instrumental analítico, hipóteses e teorias, e será discutida a relevância desse instrumental para o entendimento dos problemas concretos, principalmente os relativos ao comércio exterior brasileiro. Espera-se encorajar alunos a desenvolverem trabalhos de pesquisa na área do comércio internacional.

### Programa

1. O Modelo Ricardiano
2. O Modelo Heckscher-Ohlin-Vanek
3. Testes Empíricos da Teoria de Heckscher-Ohlin
4. Comércio Internacional com Rendimentos Crescentes e Concorrência Imperfeita. Teoria da Firma Heterogênea.
5. Comércio de Bens Intermediários e Mobilidade de Fatores de Produção.
6. Política Comercial
7. O Sistema de Comércio Internacional
8. Integração Econômica e Blocos de Comércio
9. Comércio e Crescimento.

### Método de Avaliação

A disciplina será avaliada com base em trabalho escrito sobre tema de economia internacional previamente definido. O aluno que não optar pelo trabalho escrito será avaliado com base em duas provas parciais ( valendo 50%) e uma prova final (valendo os outros 50%).

### Referências Bibliográficas

- BERLINSKI, J., H. KUME E M. VAILLANT (Orgs.) “Hacia una política comercial común del Mercosur”, Red Mercosur e Editora Siglo XXI, Buenos Aires, 2006.
- BHAGWATI, J., Ed. “International Trade: Selected Readings”, The MIT Press, 1981
- BHAGWATI, J., e T. N. SRINIVASAN “Lectures on International Trade”, The MIT Press, 1983.
- CAMPOS, M. de F., HIDALGO, A. B. e DA MATA, D. “Comércio Intra-Indústria e Desigualdade de Rendimentos nas Firms da Indústria Brasileira”. **Economia** (Campinas), vol.8, p. 97 - 122, 2007. Ver também artigo Encontro ANPEC nacional-2012.
- CARBAUGH, R. J. “Economia Internacional”, Pioneira Thomson Learning, SP, 2004.



- CAVES, R. E. , J. A. FRANKEL , e R. W. JONES “Economia Internacional: Comércio e Transações Globais”, Editora Saraiva, 2001.
- CAVES, R e H JOHNSON Eds. “Readings in International Economics” Homewood: Irwin, 1968.
- DAVIS, D. R. e P. MISHRA. Stolper-Samuelson Is Dead: And Other Crimes of Both Theory and Data, in **Globalization and Poverty**, Ed. Ann Harrison, University of Chicago Press, 2007.
- FEENSTRA, R. C. *Advanced International Trade: Theory and Evidence*, 2002.
- FEENSTRA, R. C. "New Evidence on the Gains from International Trade" *Review of World Economics*, v. 142, n. 4, p. 617-641, 2006.
- GROSSMAN, G. e K. ROGOFF Eds. “ Handbook of International Economics” , vol.3 , North Holland , 1995.
- GROSSMAN, G. e E. HELPMAN “Innovation and Growth in the Global Economy”, The MIT Press, 1991.
- HIDALGO, A. B; Da MATA, D. “Produtividade e Desempenho Exportador das Firms na Indústria de Transformação Brasileira”. *Estudos Econômicos* (USP. Impresso), Vol. 39, p. 709-735, 2009.
- HIDALGO, A. B., FEISTEL, Paulo R. “Mudanças na Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro: uma Análise sobre a ótica da Teoria de Heckscher-Ohlin”. *Estudos Econômicos* (São Paulo. Impresso). , v. 43, p.79 - 108, 2013.
- JONES, R. e P. KENEN Eds. “Handbook of International Economics , volume I: North Holland , 1985.
- Jones, R. 2006. Eli Heckscher and the holy trinity, R. Findlay, R. Henriksson, H. Lindgren and M. Lundahl (eds.) Eli Heckscher, International Trade, and Economic History. Cambridge, MA: MIT Press.
- KRUGMAN, P. e M. OBSTFELD “Economia Internacional: Teoria e Política” , Pearson Prentice Hall, 8ª. Edição, 2010.
- LEAMER, E. “Sources of International Comparative Advantage: Theory and Evidence”, The MIT Press, 1984.
- PINHEIRO, A. C. , R. MARKWALD E L. V. PEREIRA (Orgs.) “O Desafio das Exportações”, BNDES, Rio de Janeiro, 2002.
- RAMOS FILHO, H. S., HIDALGO, A. B. “PRODUTIVIDADE E COMÉRCIO: A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO”. *Pesquisa e Planejamento Econômico* , v. 43, p.203 - 222, 2013.
- REDDING, STEPHEN J. Web Appendix to Theories of Heterogeneous Firms and Trade: Princeton University and CEPR, agosto de 2010.
- REDDING, STEPHEN J. “Theories of Heterogeneous Firms and Trade”, NBER Working Paper Series 16562, dezembro de 2010.
- SALVATORE, D. “Introdução à Economia Internacional”, LTC Editora, Rio de Janeiro, 1ª.edição, 2007.
- SAVASINI, J. A. . et al. Eds. “Economia Internacional”, Série ANPEC de leituras , Ed. Saraiva , São Paulo ,1979.
- VASCONCELOS, C. R. F., 2001, *Análise do Padrão do Fluxo de Comércio Externo Brasileiro Sob a Ótica do Teorema de Heckscher-Ohlin: O Caso do MERCOSUL e do Comércio com o Resto do Mundo*”, *Revista Estudos Econômicos*, Vol. 31, n. 4, pág. 615-651.
- VENABLES, A. e N. LIMÃO (2002), Geographical disadvantage: A Heckscher-Ohlin-Von Thunen model of international specialization, *Journal of International Economics* 58 (2), pág. 239-263.
- YEATS, A. 1998, Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements? *The World Bank Economic Review*, Vol. 12, N. 1: 1-28.